

O TRATAMENTO DOS DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA

Prof^a Dr^a Tânia Cristina Franco Santos

A Gravação

- Preservar e registra todos os detalhes da fala dos depoentes.
- Permite que o entrevistador preste mais
- atenção ao depoimento cedido

A transcrição da gravação

- Transcrição é uma tarefa árdua que demanda tempo.
- Em uma conversação entre duas pessoas, a comunicação passa por três canais simultâneos: a comunicação não verbal (gestos, movimento dos olhos, expressões do rosto); a entonação da voz e as palavras próprias mesmas.

- Então é necessário escutar de novo a entrevista e ao ler o texto da transcrição, indicar os silêncios com sua duração e as entonações. A esse texto se adicionará parte do diário de campo concernente à entrevista.
- Escrever num dos lados da folha, deixando margens bastante largas.
- Espaçar as linhas (pelo menos dois centímetros),.
- Numerar as páginas e arrumá-las em classificadores.

- Quanto mais rápido forem as transcrições melhor para o pesquisador, pois ele ainda terá nítido na memória aquelas falas, o que poderá auxiliar em caso de alguma dúvida sobre o que está ouvindo.
- O diário de campo com anotações de alguns dados sobre a identidade pessoal e social dos sujeitos, assim como algumas impressões contribuem significativamente para o processo de análise.

- O fato de a transcrição ser realizada pelo próprio pesquisador, permite uma auto-avaliação no seu papel como entrevistador, possibilitando ajustes na trajetória do estudo e um crescimento pessoal.

- **O silêncio - o não dito**
- Registrar os silêncios (tempo).
- O silêncio pode ser o tempo necessário para outras reflexões

O ponto de saturação

- Na pesquisa qualitativa, **não há determinação prévia** do número de entrevistas.
- Propõe-se o ponto de saturação, que surge a partir de certo número de entrevistas, quando o pesquisador tem a impressão de não apreender nada de novo no que se refere ao objeto de estudo.

A leitura flutuante

- Consiste em estabelecer contato com os documentos a analisar e em conhecer o texto deixando-se invadir por impressões e orientações.
- Pouco a pouco a leitura vai se tornando mais precisa.

A análise temática

- Consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem a comunicação e cuja frequência de aparição podem significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido.
- Tema é a unidade de significação que se liberta naturalmente de um texto analisado segundo critérios relativos à teoria que serve de guia à leitura.

Organização do material recolhido

- A organização do material recolhido, a sua sistematização e a sua condensação são necessárias.
- As aproximações com as narrativas, anteriores ou ulteriores, de uma mesma situação, devem ser efetuadas com um sublinhado ou com jogos de cores.

- Exemplo: uma primeira leitura destina-se conhecimento do teor do depoimento.
- A segunda leitura destina-se a selecionar e grifar, com canetas coloridas, o que mais chama a atenção nos depoimentos

Codificação dos dados

- Através da técnica de recorte e colagem, destacamos dos depoimentos as partes que foram grifadas, as quais representam possíveis categorias.

- De posse do material codificado, elabora-se um quadro demonstrativo com os seguintes itens:
- Desdobramento temático, apresentando os temas que surgiram;
- Agrupamento, apresentando os sub-tema agrupados por afinidade temática;
- Decodificação, apresentando a interpretação do significado obtido;
- A síntese, pautada no referencial teórico.

- A elaboração do quadro contribui para visualizar o
- panorama geral do encaminhamento dos dados, evidenciando as categorias.
- Cabe ressaltar que esse processo de configura como um longo trabalho de construção e reconstrução contínua, mas, também como um salutar processo de investigação, onde cada fazer e refazer torna possível a eliminação de idéias preconcebidas e, desta forma, a visualização com mais clareza e veracidade do
- que emerge dos dados